



PROFMAT

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE
NACIONAL**

DYANA SOARES FREIRE

**JOGO FAMÍLIA EM EQUILÍBRIO:
UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA NO 9º ANO**

**UBERLÂNDIA – MG
2026**

Título do produto educacional: Jogo família em equilíbrio: uma sequência didática para o ensino de educação financeira no 9º ano.

Título da dissertação: Matemática financeira: despertando consciência financeira em crianças e adolescentes.

Autora: Dyana Soares Freire

Orientadora: Taciana Oliveira Souza

Palavras-chave: Planejamento financeiro, orçamento familiar, tomada de decisão.

1 Introdução

A sequência didática proposta tem como objetivo introduzir e desenvolver conceitos fundamentais de matemática financeira de forma contextualizada e significativa, por meio do jogo didático Família em Equilíbrio. Antes da aplicação do jogo, os estudantes serão instigados a refletir sobre a importância do planejamento financeiro no cotidiano, diferenciando receitas, despesas, saldo positivo e dívidas, além de compreenderem a distinção entre gastos fixos e variáveis.

Durante a vivência lúdica do jogo, os alunos irão simular a administração de um orçamento familiar, enfrentando situações imprevistas, tomando decisões em grupo e percebendo os impactos de suas escolhas no equilíbrio das finanças. Essa experiência busca não apenas o desenvolvimento de habilidades matemáticas, como cálculo e organização de valores, mas também competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a negociação e a tomada de decisão consciente.

Por fim, após a realização da atividade, será promovida uma discussão coletiva, na qual os estudantes poderão relacionar as situações vividas no jogo à realidade de muitas famílias, refletindo sobre como a educação financeira contribui para o exercício da cidadania e para a construção de uma vida financeira mais equilibrada.

2 Objetivos

Competências Gerais da BNCC [1] relacionadas

2. Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as abordagens próprias das ciências, incluindo a investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental da BNCC relacionadas

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informa-

ções relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Habilidades da BNCC para o nono ano relacionadas

EF09MA05 - Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

EF09MA04 - Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.

3 Conteúdo

- Matemática Financeira: Conceito de receita, despesa e saldo; gastos fixos x gastos variáveis; planejamento financeiro (organização de entradas e saídas); noção de poupança e reserva de emergência; dívidas e déficit orçamentário; cálculo de porcentagens simples aplicadas a descontos e acréscimos (quando trabalhado com as cartas de Situação)
- Matemática: Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) no controle do orçamento; proporcionalidade (salário dividido em 4 rodadas → semanas do mês); resolução de problemas contextualizados; organização e registro de dados em tabelas ou planilhas simples.

4 Procedimentos metodológicos

1. Pré-Jogo (preparação e contextualização):

- Aula dialogada sobre planejamento financeiro familiar.
- Discussão de conceitos: receita, despesa, saldo, dívida, gastos fixos e variáveis.
- Construção coletiva de uma tabela simples de orçamento no quadro (entradas x saídas).
- Debate inicial: “Por que é importante organizar os gastos de uma família?”

2. Vivência da atividade:

- Divisão da turma em até 7 grupos (3 a 5 jogadores cada).
- Distribuição dos perfis familiares e explicação das regras do jogo.
- Em cada rodada: os grupos recebem fichas verdes equivalentes a $\frac{1}{4}$ do salário; sorteiam uma carta de Gastos Variáveis e uma de Situação; ajustam seu orçamento conforme as condições; se o saldo não cobrir as despesas, recebem fichas vermelhas (dívidas).
- Simulação de compras dentro do orçamento definido.

3. Mediação do professor com perguntas provocativas: “Esse gasto é essencial ou poderia ser adiado?” “Quais consequências uma dívida pode trazer?” “Como lidar com imprevistos financeiros?”

5 Recursos didáticos

- Jogo Família em Equilíbrio: perfis familiares (fichas descritivas); cartas de Gastos Variáveis e Situações; fichas verdes (salário/saldo); fichas vermelhas (dívidas).
- Quadro ou projetor multimídia.
- Papel kraft/cartolina para sistematizações coletivas.
- Cadernos ou folhas avulsas para registro dos grupos.

Todos os materiais do jogo Família em Equilíbrio, incluindo perfis familiares, cartas de Gastos Variáveis e de Situação, bem como as fichas de saldo e de dívida, foram organizados em formato digital e disponibilizados em um repositório on-line. O acesso aos arquivos permite que outros professores imprimam, adaptem e utilizem os recursos conforme a realidade de suas turmas. O link para acesso aos materiais encontra-se disponível em: https://www.canva.com/design/DAGvOHMxFvo/iEli9W3vHq94Hr1AZ3LUuA/edit?utm_content=DAGvOHMxFvo&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

6 Avaliação

1. Processual e formativa: observação da participação dos estudantes nas discussões, no trabalho em grupo e na tomada de decisões.
2. Produção final: relatório/cartaz com dicas financeiras e reflexão sobre o que aprenderam.
3. Autoavaliação: os alunos podem escrever brevemente o que aprenderam e como aplicariam na vida real.

7 Relato de Aplicação do Produto Educacional

O jogo Família em Equilíbrio foi aplicado em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública localizada no estado de Goiás, no município de Itumbiara, durante o segundo semestre de 2025.

A implementação ocorreu conforme a organização proposta na sequência didática, porém foi adaptada pelo professor responsável de acordo com o tempo disponível para aplicação na turma. Inicialmente, foram retomados e discutidos os conceitos de receita, despesa, saldo, dívidas e a distinção entre gastos fixos e variáveis. Em seguida, os alunos participaram da vivência prática do jogo, organizados em grupos, realizando as rodadas e registrando as decisões financeiras tomadas ao longo da atividade.

Durante a aplicação, observou-se alto nível de engajamento dos estudantes ao longo de todas as rodadas, especialmente na atualização constante do orçamento após o sorteio das cartas de Situação e de Gastos Variáveis, que obrigatoriamente deveriam ser incorporadas aos cálculos. Como as cartas precisavam constar no orçamento, os alunos dedicaram-se à reorganização das entradas e saídas financeiras a cada rodada.

Inicialmente, houve dificuldade na organização dos registros e na sistematização dos cálculos. Contudo, ao longo da atividade, os grupos passaram a controlar melhor suas anotações, registrando com maior clareza receitas, despesas e dívidas acumuladas.

As discussões reflexivas ocorreram principalmente ao final da aplicação, momento em que os estudantes puderam avaliar as decisões tomadas durante o jogo e refletir sobre como lidariam com as situações apresentadas caso estivessem diante de um contexto real.

O momento de socialização final revelou reflexões significativas sobre desigualdade de renda entre os perfis familiares e sobre a importância do planejamento financeiro.

De modo geral, a aplicação evidenciou que o jogo favoreceu a participação ativa, o trabalho colaborativo e a compreensão concreta dos conceitos de matemática financeira.

8 Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em: jun. 2025.
- [2] FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Módulo 2 – Tipos de avaliação**. Brasília: Enap, 2021.

Ações da sequência didática por objetivo

50 minutos

Objetivo da aula

Reconhecer e diferenciar receitas, despesas, saldo positivo e dívidas.

Ação do(a) professor(a)

Explicar, com exemplos do cotidiano, o que são receitas (entradas de dinheiro) e despesas (saídas de dinheiro). Utilizar o quadro para montar uma tabela simples com duas colunas: “Entradas” e “Saídas”. Inserir exemplos sugeridos pelos alunos e calcular junto o saldo final. Mostrar situações de saldo positivo e de dívida, destacando as consequências. Estimular perguntas e reflexões: “O que acontece se as despesas forem maiores que as receitas?”

Ação do(a) aluno(a)

Preencher, em grupo ou individualmente, uma tabela simples de orçamento com base em situações sugeridas pelo professor. Calcular o saldo (positivo ou negativo) e identificar quando a família entra em dívida. Relatar situações reais ou hipotéticas em que já ouviram falar de dívidas ou saldo positivo.

Material utilizado

Professor: quadro ou projetor multimídia para exposição do conteúdo e exemplos. Alunos: cadernos para anotação do conteúdo.

Ações da sequência didática por objetivo

50 minutos

Objetivo da aula

Compreender a importância da distinção entre gastos fixos e gastos variáveis.

Ação do(a) professor(a)

Explicar o conceito de gastos fixos (contas mensais recorrentes, como aluguel, luz, internet) e gastos variáveis (alimentação fora de casa, lazer, compras ocasionais). Propor exemplos práticos e questionar: “Se a renda diminuir, quais gastos podem ser cortados primeiro?” Usar cartões ou imagens representando diferentes tipos de gastos e pedir aos alunos para classificá-los em fixos ou variáveis. Relacionar a importância dessa distinção com o planejamento financeiro: o que é essencial e o que pode ser ajustado.

Ação do(a) aluno(a)

Classificar em grupo diferentes exemplos de despesas em fixas ou variáveis (podem colar cartões em cartazes ou marcar em tabelas). Discutir em sala: “Quais gastos variáveis seriam mais fáceis de reduzir em uma situação de aperto financeiro?” Comparar seus resultados com os dos outros grupos e justificar suas escolhas. Registrar no caderno a diferença entre gastos fixos e variáveis, com exemplos.

Material utilizado

Professor: quadro ou projetor multimídia para exposição do conteúdo e exemplos. Alunos: cadernos para anotação do conteúdo.

Ações da sequência didática por objetivo

50 minutos

Objetivo da aula

Vivenciar, por meio da ludicidade, os impactos de decisões financeiras no cotidiano. Estimular o trabalho em equipe, a negociação e a tomada de decisão consciente.

Ação do(a) professor(a)

Explicar as regras do jogo Família em Equilíbrio e orientar a dinâmica das rodadas. Garantir que os alunos compreendam a função das cartas, fichas e perfis familiares. Mediar as jogadas, incentivando os grupos a justificarem suas escolhas. Fazer perguntas reflexivas durante o jogo, como: “Vale a pena gastar agora ou poupar para a próxima rodada?”

Ação do(a) aluno(a)

Participar ativamente da dinâmica do jogo, administrando o perfil familiar sorteado. Tomar decisões financeiras dentro do grupo (gastar, economizar, contrair dívida, aproveitar oportunidades). Observar as consequências das escolhas ao longo das rodadas. Compartilhar percepções com os colegas durante a atividade.

Material utilizado

Os materiais do jogo Família em Equilíbrio.

Regras detalhadas do jogo

ORGANIZAÇÃO INICIAL:

1. O professor divide a turma em até 7 grupos, com 3 a 5 jogadores cada.
2. Cada grupo recebe um perfil familiar, que contém:
 - Renda mensal;
 - Número de integrantes da família;
 - Gastos fixos (como aluguel, contas, transporte, alimentação);
 - Objetivo mensal (chegar ao fim do mês sem dívidas, economizar para um bem, guardar para viagem, investir parte do salário etc.).
3. O professor distribui para cada grupo as fichas iniciais (verdes = saldo/salário; vermelhas = dívidas).

ELEMENTOS DO JOGO:

1. Fichas verdes: representam o salário ou saldo disponível.
2. Fichas vermelhas: representam dívidas contraídas quando as despesas são maiores que o saldo.

3. Cartas de Gastos Variáveis: indicam despesas comuns do dia a dia (ex.: lazer, presentes, alimentação fora de casa, substituição de itens).
4. Cartas de Situação: podem trazer acontecimentos positivos (descontos, promoções, bônus, aumento salarial) ou negativos (emergências de saúde, reparos inesperados, perda de renda).

DINÂMICA DAS RODADAS:

1. O jogo tem 4 rodadas, que representam as 4 semanas de um mês.
2. No início de cada rodada, cada grupo recebe $\frac{1}{4}$ do salário mensal em fichas verdes.
3. Em seguida, cada grupo deve:
 - Sacar uma carta de Gastos Variáveis (obrigatória).
 - Sacar uma carta de Situação (que pode trazer ganho ou perda).
 - Atualizar o orçamento familiar, somando receitas e subtraindo despesas.
 - Se as despesas forem maiores que o saldo disponível, o grupo recebe fichas vermelhas (dívidas).

FINALIZAÇÃO DO JOGO:

Após as 4 rodadas (um mês), cada grupo avalia se conseguiu cumprir o objetivo de seu perfil familiar.

Ações da sequência didática por objetivo

50 minutos

Objetivo da aula

Refletir sobre a influência da realidade socioeconômica no planejamento financeiro.

Ação do(a) professor(a)

Discutir sobre os perfis familiares construídos com base em dados reais (renda, gastos fixos, objetivos). Conduzir debate coletivo sobre as diferenças entre as famílias representadas. Estimular perguntas como: “Quais famílias tiveram mais facilidade para economizar? Por quê?” Relacionar a experiência à realidade das famílias brasileiras, destacando as diferenças sociais.

Ação do(a) aluno(a)

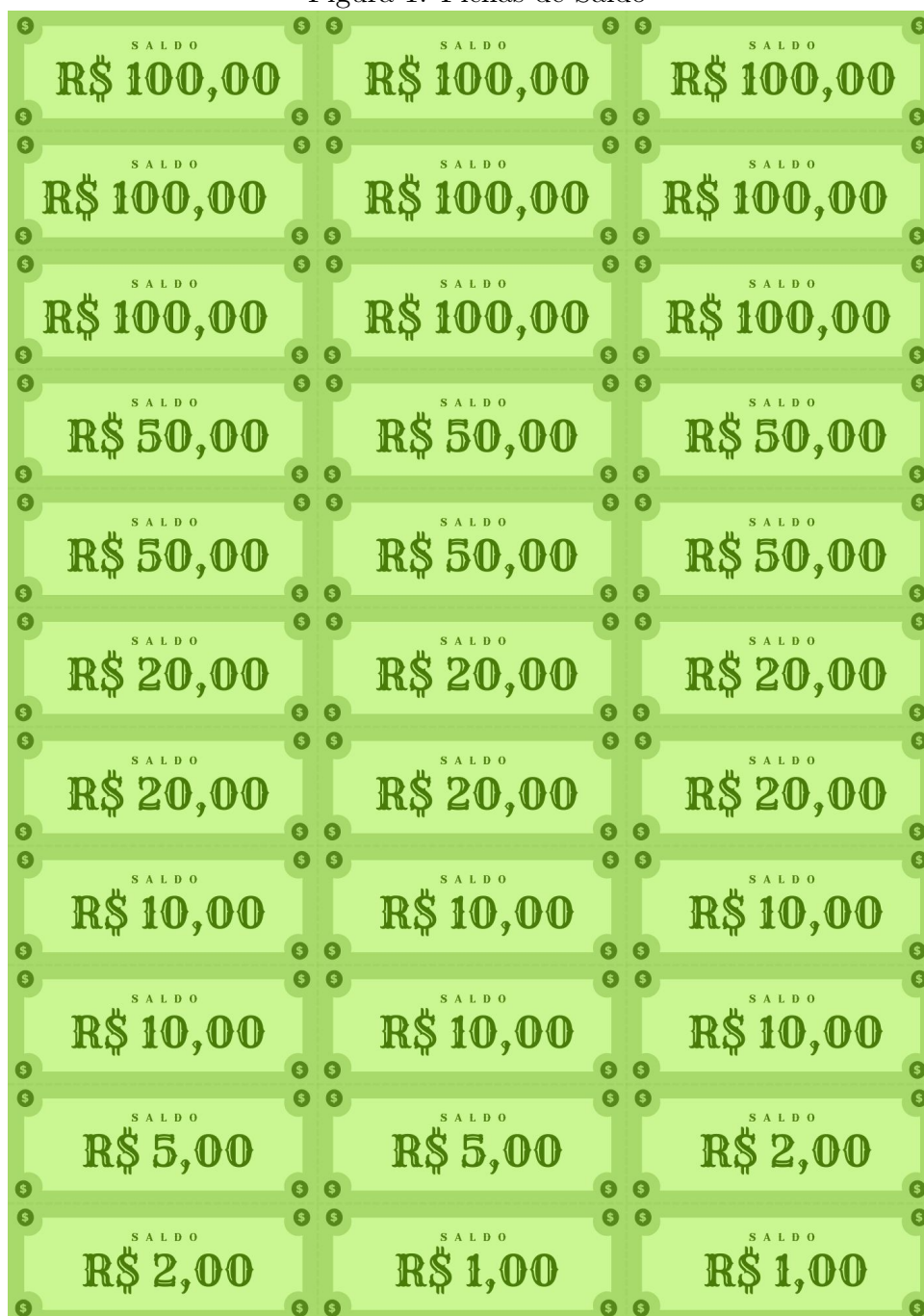
Comparar o desempenho de sua família fictícia com os demais grupos. Identificar quais perfis tiveram mais ou menos dificuldades para equilibrar as contas. Refletir sobre como renda, gastos fixos e objetivos influenciam o planejamento financeiro. Participar do debate coletivo, trazendo percepções pessoais e do grupo.

Material utilizado

Perfis Familiares do jogo Família em Equilíbrio.

Ilustração

Figura 1: Fichas de Saldo



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 2: Fichas de Dívida

R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00
R\$ 2,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00

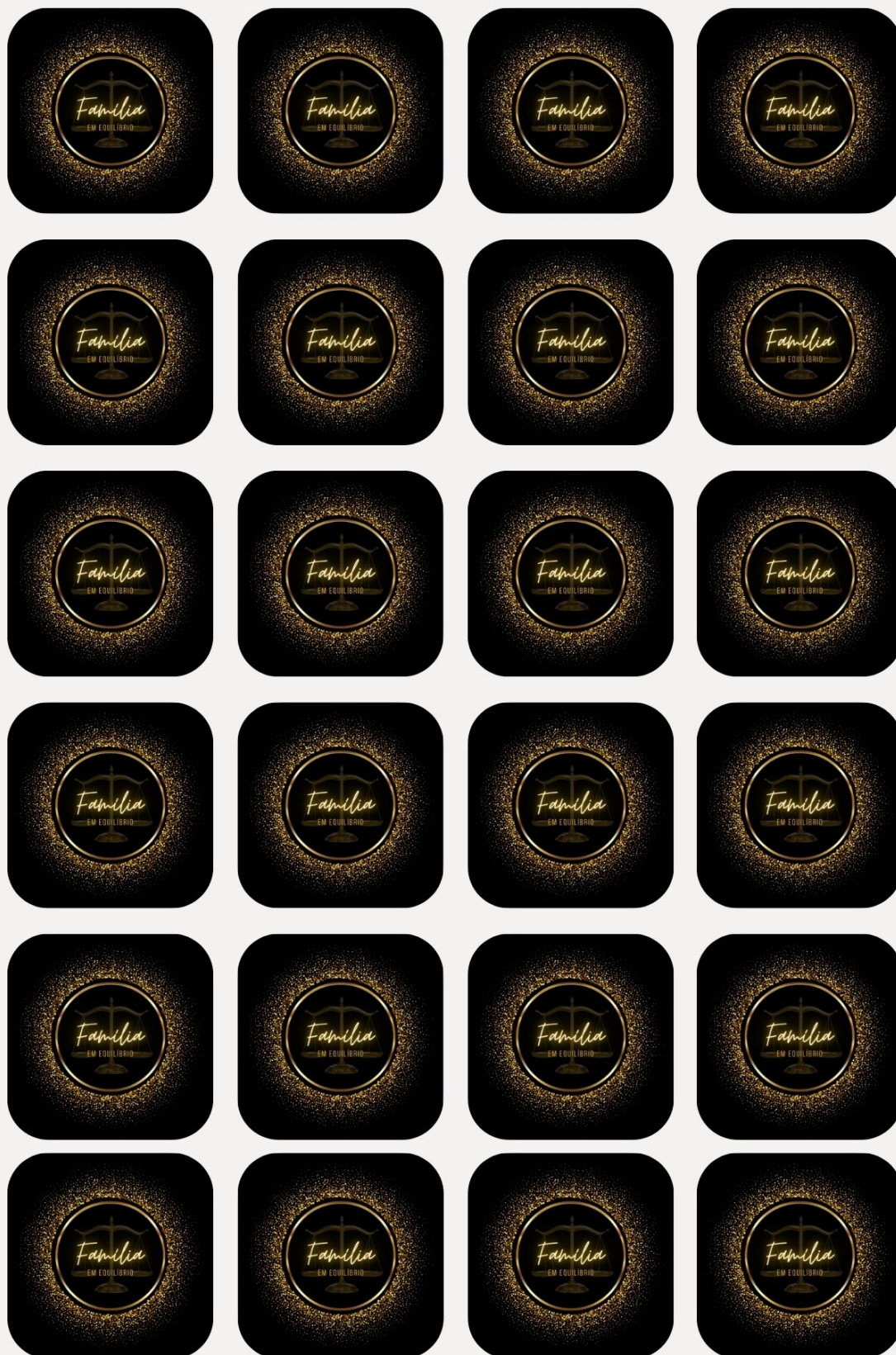
Fonte: Elaborada pela autora

Figura 3: Cartas de Situações-frente 1



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 4: Cartas de Situações-verso 1



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 5: Cartas de Situações-frente 2



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 6: Cartas de Situações-verso 2



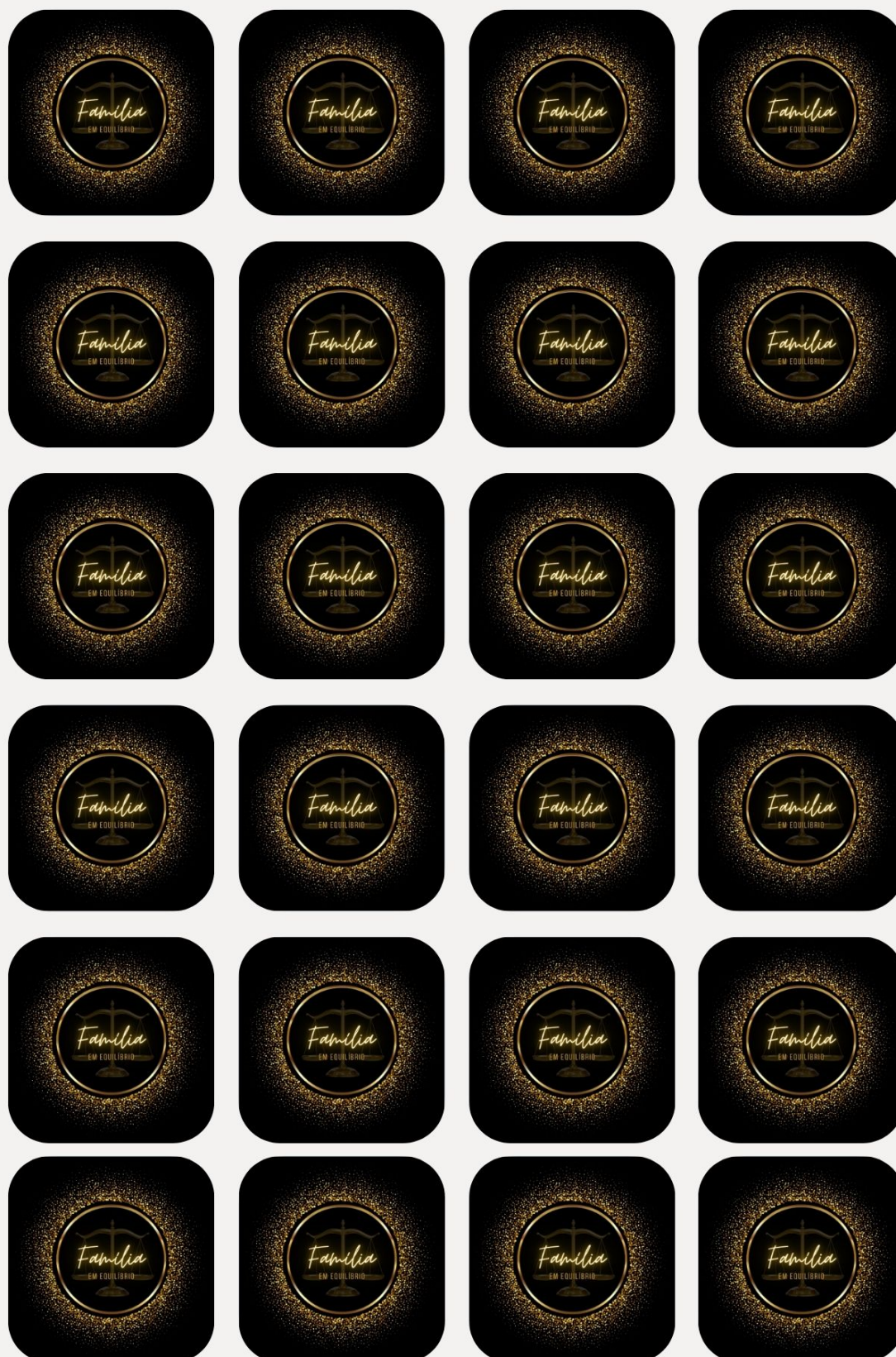
Fonte: Elaborada pela autora

Figura 7: Cartas de Gastos Variáveis-Frente 1



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 8: Cartas de Gastos Variáveis-Verso 1



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 9: Cartas de Gastos Variáveis-Frente 2



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 10: Cartas de Gastos Variáveis-Verso 2



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 11: Perfis Familiares 1

FAMÍLIA SILVA finanças

2 adultos: Pai Pedreiro e Mãe
Diarista; 2 filhos pequenos.
Moram de aluguel e usam
transporte público.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 4 000,00

GASTOS FIXOS

Aluguel: R\$ 850,00

Transporte: 460,00

Alimentação: R\$ 1100,00

Seguro: R\$ 0,00

Água: R\$ 110,00

Academia: R\$ 0,00

Luz: R\$ 130,00

Estudos: R\$ 0,00

Gás: R\$ 30,00

Internet: R\$ 100,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

NO FINAL DO ANO DESEJAM FINANCIAR
UMA MOTO E PRECISAM DAR UMA ENTRADA
DE R\$ 5100,00.

DESSA FORMA, PRECISAM JUNTAR
R\$425,00 POR MÊS.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 12: Perfis Familiares 2

FAMÍLIA COSTA

finanças

1 adulto: Mãe solo Professora; 1 filho adolescente.
Moram em casa própria quitada e possuem um carro.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 4 000,00

GASTOS FIXOS

Aluguel: R\$ 0,00

Alimentação: R\$ 980,00

Água: R\$ 100,00

Luz: R\$ 150,00

Gás: R\$ 30,00

Internet: R\$ 150,00

Transporte/gasolina: 450,00

Seguro: R\$ 270,00

Academia: R\$ 0,00

Estudos: R\$ 840,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

NO FINAL DO ANO DESEJAM VIAJAR PARA GRAMADO DE CARRO E PARA ISSO PRECISAM JUNTAR R\$ 6000,00 ATÉ O FINAL DO ANO. PARA ISSO PRECISAM JUNTAR R\$ 500,00 POR MÊS.

Fonte: Elaborada pela autora

22

Figura 13: Perfis Familiares 3

FAMÍLIA OLIVEIRA

finanças

2 adultos: Pai auxiliar de serviços gerais e Mãe desempregada; 3 filhos.
Casa alugada e recebem ajuda da avó.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 3 200,00

GASTOS FIXOS

Aluguel: R\$ 1000,00

Transporte: R\$ 230,00

Alimentação: R\$ 1500,00

Seguro: R\$ 0,00

Água: R\$ 95,00

Academia: R\$ 0,00

Luz: R\$ 130,00

Estudos: R\$ 0,00

Gás: R\$ 30,00

Internet: R\$ 0,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

CONSEGUIREM SE ORGANIZAR
FINANCEIRAMENTE E NÃO PRECISAREM
MAIS DE AJUDA DA AVÓ. SENDO ASSIM,
PRECISAM TERMINAR O MÊS SEM DÍVIDAS.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 14: Perfis Familiares 4

FAMÍLIA SOUZA

finanças

2 adultos: Pai Segurança e Mãe Enfermeira; 2 filhos adolescentes. Casa financiada e possui carro próprio.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 5 500,00

GASTOS FIXOS

Financiamento: R\$ 1560,00

Transporte: R\$ 450,00

Alimentação: R\$ 1500,00

Seguro: R\$ 260,00

Água: R\$ 105,00

Academia: R\$ 0,00

Luz: R\$ 145,00

Estudos: R\$ 0,00

Gás: R\$ 30,00

Internet: R\$ 0,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

DESEJAM FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO EM OUTUBRO. NO ORÇAMENTO CONSTA QUE PRECISAM DE R\$8000,00. SENDO ASSIM, PRECISAM GUARDAR R\$ 800,00 POR MÊS.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 15: Perfis Familiares 5

FAMÍLIA MOURA

finanças

2 adultos: Um atendente de loja e outro estagiário; sem filhos.
Moram de aluguel e não possui carro próprio.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 2800,00

GASTOS FIXOS

Aluguel: R\$ 600,00

Transporte: R\$ 350,00

Alimentação: R\$ 950,00

Seguro: R\$ 0,00

Água: R\$ 58,00

Academia: R\$ 0,00

Luz: R\$ 110,00

Estudos: R\$ 0,00

Gás: R\$ 30,00

Internet: R\$ 0,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

DESEJAM COMPRAR UM SOFÁ E UMA TELEVISÃO ATÉ O FINAL DO ANO. JUNTOS CUSTAM R\$3700,00. PARA ISSO, PRECISAM JUNTAR R\$308,34 POR MÊS.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 16: Perfis Familiares 6

FAMÍLIA FERNANDES

finanças

1 adulto: Mãe Empregada Doméstica; 2 filhos.
Moram de favor na casa da avó;
Não possuem carro.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 2 200,00

GASTOS FIXOS

Aluguel: R\$ 0,00

Transporte: R\$ 260,00/V:2ªsem

Alimentação: R\$ 1200,00/V:4ªsem

Seguro: R\$ 0,00

Água: R\$ 40,00/V:1ªsemana

Academia: R\$ 0,00

Luz: R\$ 55,00/V:1ªsemana

Estudos: R\$ 0,00

Gás: R\$ 30,00/V:1ªsemana

Internet: R\$ 0,00

GASTOS VARIÁVEIS

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

DESEJAM COMPRAR UM COMPUTADOR DE R\$ 2400,00 PARA ESTUDOS NO FINAL DO ANO. DESSA FORMA, PRECISAM JUNTAR R\$200,00 POR MÊS.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 17: Perfis Familiares 7

FAMÍLIA LIMA

finanças

2 adultos: Ambos Servidores Públicos; Sem filhos. Apartamento quitado; Possuem carro próprio.

MÊS: JANEIRO

REND A: R\$ 12500,00

GASTOS FIXOS

Condomínio: R\$ 830,00	Gasolina: R\$ 950,00
Alimentação: R\$ 1800,00	Seguro: R\$ 550,00
Água: R\$ 150,00	Academia: R\$ 400,00
Luz: R\$ 730,00	Estudos: R\$ 0,00
Gás: R\$ 30,00	
Internet: R\$ 350,00	

GASTOS VARIÁVEIS

Cartão de Crédito: R\$ 1250,00

GASTOS:

SALDO FINAL:

OBJETIVO

DEPOSITAR	15%	DO	SALÁRIO	EM
INVESTIMENTOS,		DEPOSITAR	10%	DO
SALÁRIO NA		RESERVA	DA	VIAGEM
INTERNACIONAL E	10%	DO	SALÁRIO	PARA
DOAÇÕES NA IGREJA.				

Fonte: Elaborada pela autora